



# fpf.pt PORTAL DO FUTEBOL

federação portuguesa de futebol

 [Imprimir](#)



Carlos Queiroz e Agostinho Oliveira comandam a Selecção Nacional - Clube Portugal  
(©FPFFrancisco Paraíso)

## Novos técnicos

Sexta-Feira , 19 Junho 2009

Na sequência da reunião de Direcção desta sexta-feira, a FPF vai oficializar os convites feitos por Gilberto Madaíl, sob proposta do Seleccionador Nacional, Carlos Queiroz, aos treinadores Hélio Sousa, Paulo Alves, Rui Bento e Hugo Oliveira para reforçarem os quadros técnicos federativos, no âmbito da reformulação operada naquele sector.

A Direcção recomendou, ainda, ao Presidente que o custo da nova estrutura técnica não exceda na totalidade e em qualquer factor aquilo que se vinha praticando até ao momento.

A definição das respectivas funções (incluindo as de Oceano Cruz , que já tinha funções na estrutura liderada por Carlos Queiroz), será divulgada a breve prazo.

Se Hélio Sousa, Paulo Alves – ambos fizeram parte da equipa Campeã do Mundo Sub-20 de 1989, em Riade (Arábia Saudita) – e Rui Bento (esteve, dois anos depois, na conquista do bi-campeonato, em Lisboa) vivem um regresso às Selecções, depois de carreiras como internacionais lusos em diferentes escalões, para Hugo Oliveira esta será uma estreia no trabalho com a FPF. O novo técnico de guarda-redes passou pela formação de jovens guardiões e trabalhou em todos os escalões seniores do futebol português: da III Divisão à Primeira Liga.

“Gostaria de realçar o entendimento e a disponibilidade da Direcção da FPF e do Presidente para concordarem com a minhas propostas relativas a este conjunto de técnicos, dos quais espero um contributo significativo para o futuro das Selecções Nacionais, formulando votos das maiores felicidades no desempenho das suas novas funções”, referiu Carlos Queiroz em declarações ao fpf.pt.

O responsável técnico luso fez, ainda, questão de “expressar publicamente” toda a sua confiança “nas capacidades técnicas dos quatro novos elementos, além do reconhecimento do carácter exemplar dos treinadores que, de agora em diante, vão servir os jogadores e as Selecções Nacionais”.

### Hélio Sousa: “Retribuir o que a Federação me deu”

Feliz com a aposta da FPF, Hélio Sousa está entusiasmado com o novo ciclo que se abre na sua vida profissional.

“Recebi este convite com um enorme prazer e com a sensação que foi, também, o reconhecimento pelo trabalho que tenho desenvolvido neste início de carreira. É um novo desafio, um projecto diferente que me vai permitir retribuir – numa outra fase da minha vida – o muito que a Federação já me deu, através das Selecções Nacionais”, explicou em declarações ao fpf.pt.

O técnico, que na última temporada liderou o Sporting da Covilhã, lembrou a importância de voltar a trabalhar com o Seleccionador Nacional. “Não posso deixar de referir que a anuência a este convite deve-se, em larga medida, ao facto de ter na sua génese o professor Carlos Queiroz, que pretende promover um novo impulso e desenvolvimento ao futebol português e às próprias Selecções Nacionais”, prosseguiu.

“Ficarei satisfeito e realizado se for uma mais-valia para este projecto”, rematou.

### Paulo Alves: “Estar integrado neste projecto é um desafio fantástico”

Igualmente encantado com esta oportunidade, Paulo Alves regozijou-se por voltar a uma “casa” que bem conhece dos tempos de jogador. “É com enorme entusiasmo que recebi o convite. Representar a Selecção Nacional foi das coisas que, ao longo da minha carreira, mais orgulhou me deu. E agora, noutras funções, esse mesmo orgulho e entusiasmo

mantém-se. Além do mais, estar integrado neste projecto que pretende recolocar a Federação, em termos de formação e de futebol jovem, na senda dos êxitos é um desafio fantástico”, disse.

Grato por “ter a oportunidade de representar o futebol português ao mais alto nível, com pessoas com muita experiência no futebol de Selecções”, Paulo Alves quer abraçar este projecto “com grande rigor e empenho”.

“O Professor Carlos Queiroz foi, para mim, desde sempre, uma referência importante naquilo que fui adquirindo, primeiro como treinador e, agora, como técnico. É uma referência em termos da organização, do treino, dos métodos e concepções futebolísticas. Voltar a trabalhar com ele e estar incluído num projecto que pretende voltar a dar sucessos ao futebol português é muito bom e estimulante”, sublinhou.

Em relação a metas, Paulo Alves é claro: “O objectivo é ganhar, mas sem esquecer a vertente formativa. É importante preparar os jogadores, dotar a Selecção “A” dos melhores elementos, da “nata” do futebol português, para que os atletas possam corresponder às exigências competitivas que irão encontrar pela frente. Dentro deste percurso há, pois, a necessidade de conciliar a vertente formativas com os resultados”, concluiu.

#### **Hugo Oliveira: “Chegar ao patamar máximo”**

Já o técnico de guarda-redes, Hugo Oliveira, defendeu que este é um passo determinante na sua carreira. “Antes de mais, devo dizer que o convite pessoal que me foi endereçado foi um motivo de grande orgulho para mim. Depois, não posso esconder a felicidade que tenho por ter chegado ao patamar máximo do futebol, que é trabalhar com Selecções Nacionais”, começou por dizer.

“Espero poder dar continuidade ao trabalho que os técnicos desta área têm vindo a fazer na Federação. Mas acima de tudo, espero ser capaz de inovar e trazer para Portugal novas formas de encarar o treino de guarda-redes. Além do mais, a minha passagem por todos os escalões do futebol português e a experiência de terreno que adquiri podem constituir mais-valias importantes”, sintetizou.

©FPF.PT Todos os direitos reservados.